



## **A ORGANIZAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE EXTENSÃO DE GINÁSTICA GERAL: REFLEXOS NO PROCESSO FORMATIVO**

Andrey Amorim Sargi (PIBIC/CNPq/Uem), Roseli Terezinha Selicani Teixeira (orientadora), Ieda Parra Barbosa Rinaldi (co-orientadora) e-mail: rosetexa@hotmail.com

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Biológicas e da Saúde/Maringá, PR.

### **Centro de Ciências da Saúde/Educação Física**

**Palavras-chave:** Formação Inicial, Projetos de Extensão, Ginástica Geral.

### **Resumo**

O presente estudo, de caráter descritivo, teve por objetivo investigar de que forma são organizadas as atividades desenvolvidas pelos grupos de Ginástica Geral investigados. Os participantes da pesquisa foram selecionados a partir dos seguintes critérios: a) ser vinculado à universidade pública; b) estar em vigência há no mínimo dois anos; c) os integrantes deveriam ser formados ou estarem cursando educação física d) o aceite na participação da pesquisa. Como fonte de dados foram aplicados questionários aos integrantes dos grupos pesquisados, contendo questões fechadas, elaboradas pelos pesquisadores responsáveis. Para o tratamento dos dados fizemos uso da estatística descritiva simples. Os resultados indicaram que 50% dos grupos contemplam a organização de encontros teóricos com intuito de viabilizar um debate sobre os aspectos da Ginástica Geral, além da discussão sobre possíveis produções científicas. Outro ponto de destaque é que para os sujeitos da pesquisa, as atividades desenvolvidas e a participação nos projetos de extensão possibilitam melhor compreensão do campo da Ginástica Geral, para além do que é discutido nas disciplinas de graduação.

### **Introdução**

O debate sobre a formação em educação física tem gerado ao longo dos anos, entre outros aspectos, uma discussão sobre os conteúdos contemplados durante o processo formativo, bem como, os encaminhamentos metodológicos definidos nesta formação.



Os escritos de Imbernón (2006), nos levam a refletir sobre a necessidade de mudança das instituições educativas, no sentido de acompanhar as transformações sociais, apresentando ainda como missão a superação da concepção do século XIX de mera transmissão do conhecimento acadêmico.

Seguindo esses princípios, consideramos que ao futuro docente é necessário se apropriar de conhecimentos provindos de experiências em atividades complementares à graduação. É nesse sentido que identificamos no âmbito da extensão universitária um possível caminho complementar ao processo formativo docente, pois os projetos de extensão se constituem em propostas de atividades acadêmico-científicas potencializadoras da ação docente no trato com diferentes áreas. Por esses aspectos, tomamos como foco projetos de extensão que oferecem a Ginástica Geral (GG), por entender que este se constitui em um conhecimento significativo à formação profissional em educação física.

Partindo desse pressuposto formulamos a seguinte questão norteadora: de que forma as atividades propostas nos projetos de extensão de ginástica geral contribuem para a formação profissional de seus integrantes? Elegemos como objetivo da pesquisa: investigar de que forma são organizadas as atividades desenvolvidas pelos grupos de Ginástica Geral investigados.

## **Materiais e métodos**

A presente pesquisa apresenta caráter descritivo (GIL, 2006).

A amostra da pesquisa compreendeu 34 integrantes de grupos de extensão de Ginástica Geral (21 do sexo feminino e 13 do sexo masculino), vinculados a quatro universidades públicas do país, quais sejam: Faculdade de Educação Física/Universidade Estadual de Campinas (FEF/UNICAMP), Universidade Estadual de Maringá (UEM), Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e Universidade Federal do Ceará (UFC) com média geral de idade de 22 anos. Os critérios de seleção da amostra foram: a) ser vinculado à universidade pública; b) estar em vigência há no mínimo dois anos; c) o aceite na participação da pesquisa.

Foram aplicados questionários com questões fechadas, elaboradas pelos pesquisadores responsáveis.

Os dados coletados foram tratados com base na estatística descritiva simples.

A presente pesquisa se encontra em apreciação pelo Comitê de Ética da UEM.

## **Resultados e Discussão**



Os resultados da pesquisa indicaram que as experiências dos sujeitos nos projetos de extensão complementam a formação inicial, bem como contribuem com análises e reflexões para além do que é vivenciado durante a graduação, além de nos proporcionar uma avaliação das potencialidades desse tipo de projeto para o processo formativo.

No que se refere à organização dos grupos investigados, 97% dos sujeitos da pesquisa evidenciaram que as reuniões e treinos acontecem entre duas e três vezes por semana. Nesses encontros, 17 sujeitos confirmam se reunirem para além das atividades práticas, sendo que 12 desses indivíduos expuseram que é dedicado um dia específico para um encontro teórico. Já cinco sujeitos afirmam que a teoria é abordada concomitantemente aos encontros práticos. Os quadros 01 e 02 demonstram as atividades desenvolvidas pelos grupos durante seus encontros.

<b>Atividades desenvolvidas em encontros práticos</b>	<b>(f)</b>	<b>(%)</b>
Exercícios de força	31	91%
Exercícios de alongamento e flexibilidade	33	97%
Exercícios de acrobacias	31	91%
Exercícios envolvendo música e movimento	30	88%
Exercícios envolvendo expressão corporal	26	76%
Exercícios envolvendo os tipos de ginástica	26	76%
Outros	04	12%

**Quadro 01: atividades desenvolvidas pelos grupos de Ginástica Geral em encontros práticos**

<b>Atividades desenvolvidas em encontros teóricos</b>	<b>(f)</b>	<b>(%)</b>
Produção de trabalhos acadêmico-científicos abordando o tema Ginástica	17	50%
Planejamento e organização das atividades do grupo	20	59%
Socialização de produções do grupo	09	26%
Elaboração de coreografias	10	29%
Discussão sobre construção de materiais alternativos	11	32%
Não se aplica	09	26%
Outros	---	0%

**Quadro 02: atividades desenvolvidas pelos grupos de Ginástica Geral em encontros teóricos**

Os resultados sugerem a ênfase nas atividades práticas pelos grupos pesquisados, contemplando aspectos necessários à formação técnica dos mesmos.

Ainda foi possível verificar que 12% dos sujeitos acrescentaram em suas respostas, o treino voltado para outras manifestações, sendo descrito atividades circenses, ballet, tecido acrobático e manejo de aparelho, pois a Ginástica Geral permite incorporar para suas construções.

Como explícito, cerca de 50% dos sujeitos afirmam que são contemplados encontros teóricos com intuito de viabilizar debates sobre os



aspectos da Ginástica Geral, além da discussão sobre possíveis produções de caráter científico sobre o tema. Barbosa Rinaldi e Souza (2003) enfatizam que em primeiro momento os estudos teórico-científicos subsidiam melhor conhecimento diante os conteúdos dessa área, por meio das pesquisas há a possibilidade de conhecer a realidade para que a partir daí passe a acontecer uma possível intervenção, fomentando maior interesse acadêmico na pesquisa e avanço diante o fazer ginástica.

É válido destacar que 60% dos investigados, que já atuam no campo profissional com a área da ginástica avaliam que a participação no grupo fornece subsídios no trato pedagógico, indicando que essa vivência possibilita ganhos em sua formação, além do que é abordado nas matérias da graduação.

## Conclusões

A partir das análises sobre a temática da pesquisa, é possível identificar que os projetos de extensão analisados apresentam organização adequada, contemplando, sobretudo aspectos da formação técnica da ginástica. Analisamos que os encontros teóricos também se fazem importantes, pois além de discutir conteúdos formativos, podem contribuir com a produção científica, já que é fundamental que os grupos produzam a partir da prática que efetivam. Os projetos de extensão analisados acrescentam ricas experiências à formação docente, propiciando reflexão metodológica no trato pedagógico com a ginástica.

## Agradecimentos

Agradecemos à Fundação Araucária pelo apoio no desenvolvimento dessa pesquisa.

## Referências

BARBOSA-RINALDI, I. P.; SOUZA, E. P. M. Saberes ginásticos necessários à formação profissional em educação física: encaminhamentos para uma estruturação curricular. **Rev. Bras. Ciênc. Esporte**, Campinas, v. 29, n. 2, p. 227-243, jan. 2008.

GIL, A. C. **Como elaborar um projeto de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional: Formar-se para a mudança e a incerteza**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2006. 120 p.



23 a 25 de setembro  
de 2015

XXIV Encontro Anual de Iniciação Científica  
XXIV Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior

XXIV EAIIC  
XXIV EAIIC JÚNIOR